

► Congresso da categoria será nos dias 4, 5 e 6 de dezembro

VII CONTRAEC

CONGRESSO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ

Água
um bem universal,
não mercadoria

- CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DA ATUALIDADE
- PRIVATIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO NO SANEAMENTO
- MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- MODELO DE GESTÃO PARA O SANEAMENTO MUNICIPAL



4, 5 e 6 de Dezembro de 2008
Fazenda Hotel Vale do Juá - Guaiúba-CE

A diretoria do Sindiagua vem desenvolvendo todos os esforços para que o VII Congresso dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Contraec) seja o mais bem sucedido possível, pois se trata do fórum máximo da categoria, que discute e delibera sobre temas de interesse de todos nós. Este ano, o VII Contraec será na Fazenda Hotel Vale do Juá, em Guaiúba, município da Região Metropolitana de Fortaleza, um ambiente inteiramente campestre e tranquilo. Esta edição do Folha Sindiagua traz todas as informações sobre o evento, que contará com 61 delegados eleitos pelos trabalhadores entre os 98 inscritos, na capital e no interior cearense, mais os delegados natos, os integrantes da Diretoria Plena e do Conselho Fiscal do sindicato.

ENCARTE

Veja prestação de contas, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, do trimestre agosto, setembro e outubro deste ano

VII Contraec traça metas para os próximos anos

O VII Congresso dos trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (**Contraec**) acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de dezembro na Fazenda Hotel Vale do Juá, em Guaiúba, município da Região Metropolitana de Fortaleza. O Congresso é o fórum máximo da categoria, acontece a cada três anos e visa discutir assuntos de interesse dos trabalhadores e traçar metas para os próximos três anos. Desta vez, 98 candidatos disputaram as 61

vagas para delegado do VII Contraec. Conforme determina o estatuto do Sindicato, são delegados natos os membros da Diretoria Plena da entidade e o Conselho Fiscal. O evento será realizado na Fazenda Hotel Vale do Juá, localizado entre as Serras de Baturité, Aratanha e Maranguape, a cerca de 60 quilômetros de Fortaleza. Confira no *mapa* na *página 4* como chegar ao hotel e mais informações sobre as acomodações dos congressistas.



PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE TESES

Este ano, o Sindiagua traz convidados especiais para proferir palestras e enriquecer os debates durante o VII Contraec. Os assuntos a serem debatidos incluem: Conjuntura política, econômica e social da atualidade; Privatização e terceirização no setor de saneamento; Meio ambiente e Sustentabilidade; Modelo de Gestão para o Saneamento Municipal; Alterações estatutárias; Metas para os próximos três anos. Já o prazo de apresentação de teses relativas ao temário vai até 28 de novembro, na sede do Sindicato.

Ativista Social João Pedro Stédile dará início aos debates

Num mundo em crise, em que se assiste à derrocada do capitalismo, ao crescimento do desemprego e à redução do bem-estar social, que cenário vislumbramos da Conjuntura política e econômica da atualidade? O certo é que, sobretudo após o desmantelamento da União Soviética e da queda do Muro de Berlim, alguns acreditaram que o neoliberalismo seria alternativa. Mas essa crença cedo se mostrou inviável e danosa para a sociedade. E hoje, cada vez mais, se comprova a necessidade de atuação do Estado no sentido de garantir melhoria nas condições de vida e promover equidade social.

Durante o VII Contraec, caberá ao palestrante João Pedro Stédile discorrer sobre conjuntura e apontar perspectivas para a sociedade contemporânea. Stédile nasceu em 1953, em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul. Filho de pequenos vinicultores de descendência italiana, formou-se em economia, em 1976, na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e é pós-graduado pela Universidade Nacional Autônoma de México (Unam). Ativista social, atualmente faz parte da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e da Via Campesina Brasil. Autor de livros sobre a questão agrária, que inclui títulos como Assenta-



mentos: a resposta econômica da reforma agrária.

TERCEIRIZAÇÃO

Já a palestra sobre Privatização e terceirização no saneamento será proferida por Renato Rodrigues de Oliveira empregado da Copasa-MG, advogado e dirigente sindical. O palestrante foi presidente do Sindagua por dois mandatos consecutivos de 1982 a 1988. Hoje, exerce a atividade de assessor jurídico da entidade e de diretor do sindicato.

O palestrante abordará as lutas desenvolvidas contra essa prática de terceirização na Caesb (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e na Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), bem como citará exemplos exitosos de ações junto à Procuradoria do Trabalho encaminhadas pelo Sindagua-MG e pelo Sindagua-DF.

MEIO AMBIENTE

Também participará do Congresso o químico industrial da Semace (Superintendência do Meio Ambiente do Estado do Ceará), Francisco Alexandre Rocha Pinto, que fará palestra sobre o Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A tese defendida pelo Sindi-



agua é de que hoje há a necessidade de aliar desenvolvimento com a preservação dos recursos naturais, inclusive os recursos hídricos, e alerta para a manutenção da água como um bem público.

MODELO DE GESTÃO

Qual a situação dos serviços municipais de saneamento? E o que os modelos de gestões têm a ver com isso?

O certo é que, no interior cearense, um bom número de serviços municipais de água e esgoto atravessa dificuldades, em função da fragilidade do sistema e da interferência dos gestores municipais e de políticos, limitando a independência dessas autarquias e a obtenção de financiamentos.

Além de tarifas defasadas, alguns desses órgãos amargam a inadimplência de usuários e de serviços prestados às Prefeituras que, às vezes, não honram seus compromissos no que se refere ao pagamento no fornecimento de água de praças, mercados públicos etc. Devido à gravidade do quadro, cresce a importância do debate sobre o tema.

O Sindicato convidou para falar de Modelo de Gestão o Coordenador de Saneamento Básico da Arce (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará), o engenheiro civil e sanitarista Alexandre Caetano da Silva.



REVISÃO DO ESTATUTO

Apesar de ter sido revisto ao longo dos anos, cresce a necessidade de mudança no Estatuto do Sindiagua, isso para que possa ser adaptado às novas legislações que entraram em vigor no País, sobretudo na área do trabalho e da estrutura sindical. Desse modo, o debate sobre esse item visará aprofundar a questão, preencher lacunas e sanar omissões hoje presentes no estatuto da entidade.

AS METAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Cabe aos congressistas traçar metas para a entidade. Como uma forma de contribuir para a mobilização da categoria e ampliar o raio de atuação do sindicato, os participantes do Contraec discutirão e apontarão encaminhamentos para antigas lutas e a implementação de novas bandeiras, com a finalidade de buscar melhores condições de trabalho no setor de saneamento.

SINDICATO TEM NOVO SITE

SISTEMA MEDIADOR

Desde o início do mês, o Sindiagua colocou no ar seu novo site, mantendo porém o mesmo endereço eletrônico: www.sindiagua.org.br. A iniciativa faz parte das comemorações do aniversário de 25 anos do Sindicato, possibilitando aos trabalhadores o acesso a uma homepage mais moderna, atraente e que permite maior interatividade com a direção da entidade. No site, o visitante poderá acessar as publicações feitas pelo Sindiagua, os ACTs firmados com a Cagece, Cogerh e a Saaec.

O Sindiagua, através de seus diretores, foi chamado à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego para tomar conhecimento sobre o Sistema Mediador. A novidade é que a partir de janeiro de 2009 todos os Acordos Coletivos e Convenções de Trabalho deverão ser enviados, via Internet, ao órgão do Ministério do Trabalho, visando ao processo de homologação. A idéia é criar um banco de dados eletrônico disponível também aos sindicatos com informações sobre as negociações coletivas.

SEMINÁRIO ENFOCA LEI DE DIRETRIZES DO SANEAMENTO

Como parte do I Congresso Brasileiro de Direito de Águas, ocorreu no dia 20 o Seminário Especial "Regime Jurídico dos Serviços de Água e Esgoto sob a égide da lei 11.445/2007" em Fortaleza. No evento, esteve presente o coordenador geral do Sindicato, Jessé Pimentel. Também participaram empregados da Cagece e servidores dos Saae's de Sobral e Morada Nova. O assunto predominante foi a ausência de regulamentação da lei. Os palestrantes levantam a tese de que o papel da União é definir diretrizes, conforme a Constituição, embora o Ministério das Cidades tenha compreensão contrária. O setor aguarda que o Supremo Tribunal Federal julgue a questão da titularidade dos serviços.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva: Jessé Pimentel, Antônio de Oliveira, Linaide Crispim, Ana Lúcia de O. Marcelino, Haroldo Heitor Ribeiro, Isaac Rodrigues da Silva, Sávio Capistrano Costa e João Bosco Ribeiro.

Licenciados: João Viana e Paulo Pequeno.

Jornalista Responsável: Mozarly Almeida - Mtb 718/03/324

Projeto Gráfico: Silvio Catunda

Rua Solon Pinheiro, 745 - PABX (85) 3254.4097 Cel. (85) 8831.4434, 9987.1766 - CEP 60.050-040 - Site: www.sindiagua.org.br E-mail: sindiagua@fortalnet.com.br

Impressão: Arte Visual (85) 3281.8181 - artevisualgrafica@terra.com.br

DELEGADOS ELEITOS AO VII CONTRAEC

Este ano, 98 trabalhadores do saneamento disputaram as 61 vagas para delegado do VII Contratec. Conforme assegura o estatuto do Sindicato, os delegados terão direito a voz e voto, portanto são os representantes da categoria no congresso. Confira abaixo a relação dos delegados eleitos na Capital e no Interior do Estado.



Dirigentes do Sindiagua acompanham processo de apuração das eleições para delegados na Capital

SAAE'S, SAAEC e COGERH

LOCAL	NOME
BOA VIAGEM	LUIZ ANTONIO RODRIGUES FILHO JOÃO ALMEIDA TERCEIRO (SUPLENTE)
CANINDÉ	ANTONIO CLÁUDIO SARAIVA COELHO
JAGUARIBE	FRANCISCO ELIDENES DA SILVA
QUIXELÔ / JUCÁS	ALCIDES DA SILVA DUARTE LAERCIO OLIVEIRA DE LIMA (SUPLENTE)
AMONTADA/ ITAPAJÉ	OZEAS LOPES BARBOSA FRANCISCO DAS CHAGAS C. DE SOUZA (SUPLENTE)
IPU	FRANCISCO ALEXANDRO S DE SOUSA
SOBRAL	PEDRO ALVES FEIJÃO EVERARDO VALE DO NASCIMENTO FRANCISCO ANTONIO COSTA BENEDITO EVANE DIVINO FREIRE EVANDRO DA SILVA SANTOS (SUPLENTE)
IPUEIRAS/ NOVA RUSSAS	MARIA GORETI ARAÚJO
QUIXERAMOBIM	CLAUDIA VALÉRIA DANTAS DA SILVA JOSÉ WILSON ALVES BARROS (SUPLENTE)
IGUATU	PEDRO FERREIRA LIMA JOSÉ OLIVEIRA DE MENDONÇA FILHO JOSÉ CORREIA (SUPLENTE)
MORADA NOVA	FRANCISCO CICERO SARAIVA RABELO VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA (SUPLENTE)
RUSSAS	LUIZ CARLOS RODRIGUES DE LIMA
MADALENA / PEDRA BRANCA	FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA SOUSA
ITAPIPOCA	MAURO CÉSAR PIRES NUNES
ICÓ	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
LIMOEIRO DO NORTE	ANTONIO REGILBERTO MOURA DOS REIS
CAMOCIM / GRANJA	FRANCISCO MOURA PEREIRA
BANABUIÚ / MILHÃ/ SOLONÓPOLES	ASSIS ALVES FERREIRA
SAAEC - CRATO	MARIA DAS GRAÇAS ALVES DA SILVA LUIZ IVAR PETROLA BASTOS RAIMUNDO DE CASTRO E SILVA (SUPLENTE)
COGERH	LIANA SOUTO ARAÚJO

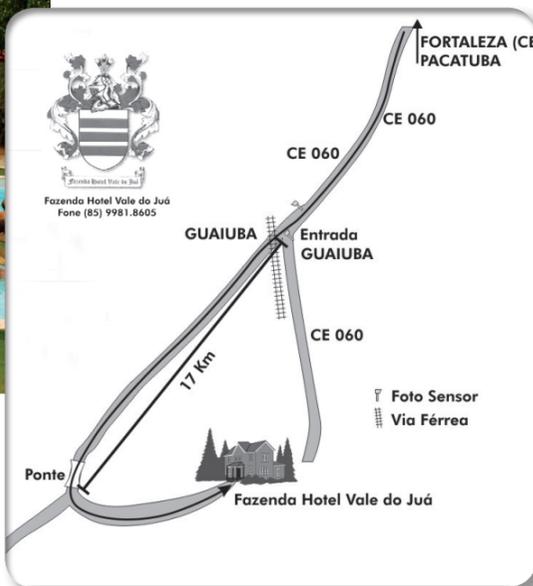
CAGECE

LOCAL	NOME
SEDE	JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS RAIMUNDO CARVALHO JUNIOR NEWTON CÉSAR MARTINIANO DO A MOURÃO SERGIO LUIZ ANDRADE DE ALMEIDA FRANCISCA ROSANGELA DO N. FERNANDES MARIA CATIANA RODRIGUES DE LUZ ALZENIR MORAIS FERREIRA JOÃO ALVES VIANA FILHO VILMA MARIA DUARTE ANTONIO FLÁVIO DA ROCHA LÚCIA DE FÁTIMA GONDIM DINIZ (SUPLENTE)
COCOROTE	JOSÉ MARIA VIEIRA DA SILVA
UN-MTL ALDEOTA / TIBURCIO / LABORATÓRIO.	FRANCISCO DE ASSIS FELIX ARAÚJO (CANTOR) AMAURI FURTADO LEITÃO DANILO PEREIRA DE SOUZA GERSON MARTINS COSTA PEREIRA (SUPLENTE)
UN-MTN / FLORESTA	SANDRA QUITÉRIA MARTINS LIMA FRANCISCO ALDO MAIA TEXEIRA (SUPLENTE)
UN-BME / METROPOLITANA	FRANCISCO EURIDICIO DE A. LIMA RAIMUNDO NONATO NUNES DA SILVA
GELET / GEMAG / GETES	MANOEL BARBOSA DE OLIVEIRA JOSÉ DE SOUSA SALDANHA (SUPLENTE)
PICI (GELOG / GESAM E OUTROS)	ANTONIO LUIS SOUSA OLIVEIRA CARLOS AUGUSTO BARBOSA (SUPLENTE)
UN-MTO / CONJ. CEARÁ	ELIAS CARVALHO DE MELO MARIA DE JESUS CIRINO NUNES JOÃO BATISTA DE ARAÚJO MENEZES (SUPLENTE)
UN-MTS / JOSÉ WALTER	FRANCISCO JACSON BARRETO MOTA ANTONIO BELARMINO
ELEVATÓRIAS / EPC / CECOP	PAULO GOMES DO NASCIMENTO LOURIVAL MENDES MARREIROS (SUPLENTE)
GAVIÃO	CESAR MOTA DE ARAUJO DE JÚNIOR
UN-BPA / CRATEÚS	ANTONIO SOUSA DE ARRUDA FRANCISCO RIBAMAR DE A. QUEIROZ (SUPLENTE)
UN-BAJ / ACOPIARA	FLAUBENIO TEXEIRA SABÓIA JOÃO PINHEIRO DE SOUSA (SUPLENTE)
UN-BBJ / RUSSAS	ANDREA LIMA DA COSTA
UN-BSA / JUAZEIRO	ANGELÚCIA SOARES NEPOMUCENO RIVELINO CARDOSO XAVIER TELES MANOEL DE ARAÚJO PANTA
UN-BAC / SOBRAL	ARLETE CAVALCANTE BORGES JOELMA FERREIRA COLARES ALVES
UN-BBA / QUIXADÁ	FRANCISCO LAURO LIMA FALCÃO
UN-BCL / ITAPIPOCA	MARIA GLAUDENIA BARRETO GIRÃO



Hotel fazenda prima pelo contato com a natureza e pelo conforto

Para chegar ao local do evento, o congressista deve pegar a estrada em direção a Pacatuba, passando pela Ceasa. Em Guaiúba, após o primeiro sensor cruza-se a linha férrea pela direita, seguindo a estrada à esquerda. O hotel fica a 17 quilômetros



Vale do Juá acolherá os congressistas

A Fazenda Hotel Vale do Juá, localizada em uma zona eminentemente agrícola, entre as Serras de Baturité, Aratanha e Maranguape, proporciona ao visitante o contato direto com a natureza.

Com um total de 50 hectares, o hotel ocupa a Fazenda Chaparral, localizada no município de Guaiúba. Em uma área totalmente campestre, o hotel Vale do Juá dispõe de chalés de madeira com quartos, sala, varanda, garagem, frigobar e ar condicionado

e, ainda, apartamentos na Casa Grande, com varanda e ar condicionado. Além do conforto das instalações e da beleza da paisagem, o hotel conta, dentre outras coisas, com sala de estar, restaurantes, bar na piscina e salão de convenções e salão de jogos.

Os votos da diretoria do Sindiagua são de que o período de realização do Congresso seja o mais profícuo possível e os delegados possam desenvolver suas atividades em um ambiente confortável, tranqüilo e agradável.

Documento traça diagnóstico dos recursos hídricos no CE

O Estado do Ceará é um dos mais preparados da região Nordeste em termos de estrutura de recursos hídricos, tanto no que se refere à captação como a acumulação de água, ressalta Eudoro Santana, que coordena o Pacto das Águas. Entretanto, para ele é preocupante o fato de mais de dois milhões de cearenses ainda não terem acesso à água tratada e cerca de cinco milhões não dispõem dos serviços de esgotamento sanitário.

Os dados, lembrou, fazem parte do *Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará*, elaborado com a iniciativa da Assembléia Legislativa em criar o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos.

O documento é, também, o primeiro resultado concreto do Pacto das Águas e representa um diagnóstico construído de forma coletiva, em mais de seis meses de trabalho em diferentes foros e agregando contribuições de cerca de 80 instituições, dentre elas o Sindiagua.

Lançado em 30 de outubro último, *Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará* mostra a presença marcante da sociedade civil organizada, por meio de suas entidades,

na tomada de decisões governamentais. Ao final do documento, são enumerados os desafios na gestão dos recursos hídricos para o futuro.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

“O documento comprova ser, cada vez mais, necessário o trabalho conjunto com a sociedade, sobretudo para enfrentar esses desafios”, disse Eudoro Santana, lembrando estar previsto, ainda, o lançamento de um Plano Estratégico para a Gestão dos Recursos Hídricos no Ceará até agosto do próximo ano. “Hoje, o gerenciamento desses recursos encontra-se em estudo no mundo inteiro e só através dessa integração com a sociedade poderemos evitar um colapso”, ressalta.



COGERH Governança da água é tema de seminário internacional

A escassez hídrica no Ceará esteve no centro dos debates durante o “Seminário Internacional: Governança da água, bacia hidrográfica e ecossistemas”, promovido pelo governo do Estado em Fortaleza, nos dias 5, 6 e 7 de novembro deste ano, e que assinalou os 15 anos da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).

Os debates realizados no evento incluíram a necessidade da oferta de água de melhor qualidade para consumo da população; da proteção dos mananciais, fontes de captação, tratamento e distribuição; expansão dos serviços de

esgoto; comprometimento dos municípios com a coleta e destinação final do lixo urbano; combate ao desmatamento e à desertificação.

A insuficiência de água em grande parte do território cearense limita a produção econômica na agricultura e pecuária, afetando a oferta do líquido tanto no consumo humano como animal. O problema acontece não só por deficiência de fontes de suprimento, como as chuvas (que em anos de quadra chuvosa normal varia, em média, entre 400 e 800 milímetros por região). A falta d’água decorre, também, da composição dos solos.

Na oportunidade, foram mostrados projetos e obras de governo buscando a acumulação e manejo da água, assim como a implantação de modelo gestão de águas, com a finalidade promover o uso racional, social e sustentado dos recursos hídricos no território cearense. Representando o Sindiagua, participaram do seminário o coordenador-geral da entidade, Jessé Pimentel, e os diretores Francisco de Assis Pereira da Silva e Ana Lúcia Marcelino.



Evento enfoca a escassez de água no CE

Estudo aponta déficit e perdas de água no sistema

Conforme o documento elaborado pelo Pacto das Águas, a Cagece, hoje, opera o sistema de abastecimento em 149, de um total de 184 municípios cearenses. A água é submetida a tratamento de forma adequá-la ao padrão de potabilidade estabelecido pelo Ministério da Saúde. Na capital, a vazão média fornecida na RMF é de 7 m³/s de água potável. O estudo conclui, dentre outras coisas, que alguns sistemas operados pela Cagece no interior apresentam o déficit hídrico, notadamente na estação seca.

Vinte municípios do Ceará, de acordo com o Sistema Nacional de Informações (SNIS), possuem serviços autônomos de água e esgoto criados por Lei Municipal, com exceção do Crato que opera como prestador de serviço local de direito privado com administração pública (a Saacc). Já o Sindiagua afirma que são 27 os municípios atendidos por Saaes.

O estudo aponta, por exemplo, que o município de Amontada com 3.311 ligações de água tem apenas 130 ligações de cobertura de rede de esgoto; Itapajé tem 8.132 ligações de água mas só 270 de esgoto; Quixeramobim 12.338 ligações de água e zero de esgoto; Sobral, o maior sistema de saneamento municipal do interior, conta com 39.343 ligações de água e 27.183 de esgoto.

De modo em geral, o estudo identifica elevadas perdas de água no sistema, através de vazamentos na adução e distribuição, fraude, consumo autorizado não faturado, vazamentos nas unidades usuárias etc. No que se refere à qualidade da água, o crescimento populacional no Estado associado à falta de saneamento básico e aos maus hábitos de higiene, vem contribuindo para a degradação dos recursos hídricos, tanto superficiais como subterrâneos.

37 • CLASSIFICADOS DO DIÁRIO FORTALEZA-CE

SINDIAGUA SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE
EDITAL - CONVOCAÇÃO DOS DELEGADOS AO VII CONGRESSO ORDINÁRIO
 Pelo presente, em cumprimento ao art. 17, do estatuto dos membros da diretoria plena e conselheiros do CONTRAEC, nos termos do artigo 1º do regulamento interno, e os delegados eleitos ao VII Congresso Ordinário do CONTRAEC, que se realizará do 4º ao 7º de dezembro do ano de 2008, no Hotel Vale do Juá, no Município de Guaiúba, Ceará, credenciamento dos delegados às 10h, encerramento às 10:00h, do dia 05/12 das 10h, até 12:00h do mesmo dia. A partir das 19:30h, do dia 04 de dezembro de 2008, a cerca do Tamário aprovado na forma da Resolução nº 10/08, Fortaleza, 21 de Novembro de 2008.
 Antonio Jessé Pimentel - Presidente

Sindicato divulga edital de convocação

O Sindiagua publicou no último dia 24, edital no Jornal Diário do Nordeste, convocando os delegados natos e delegados eleitos ao VII Contraec para participarem do evento, conforme prevê o estatuto da entidade.

O edital traz informações sobre a realização do Congresso e, ainda, sobre o credenciamento dos delegados, que ocorrerá às 14 horas do dia 4 de dezembro com encerramento às 10 horas do dia seguinte.